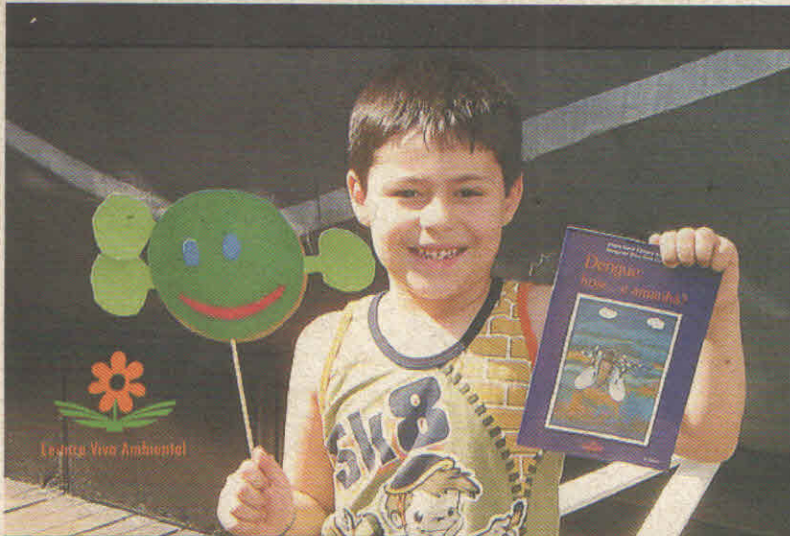
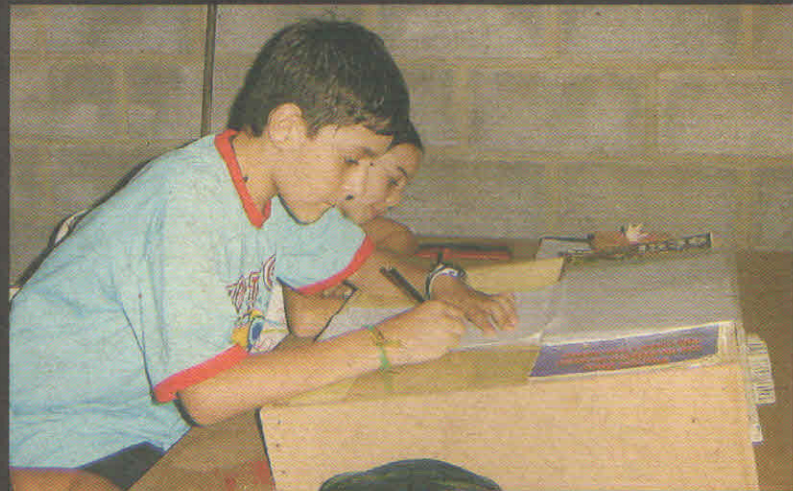


COLETA SELETIVA TRANSFORMA O LIXO EM ATIVIDADES SÓCIO-EDUCATIVAS



Leitura Viva Ambiental (p. 3)



Desenho artístico (p. 2)



Oficina de máscaras (p. 5)



Oficina de empapelamento (p. 4)

HISTÓRIA DE UM PASSADO

Página 3

LIXO DA STIELETRÔNICA

Página 6

VISITE A MAIS NOVA ATRAÇÃO
DESTE JORNAL

STilinho

Página 8

VILÕES DO PESO

Página 7

VISITA 8ª SÉRIE

Página 3

EDITORIAL

Uma vez que a cultura é uma construção de grupos humanos, anterior a cada um de nós, precisamos aprender os modos de nossa cultura.

Esse aprendizado se inicia no momento em que nascemos, pois o próprio modo do parto é cultural. Aprendemos com quem toma conta de nós, com as roupas em que estamos vestidos, com os sons da língua materna e assim por diante. Esse aprendizado se dá de modo informal, dentro do ambiente em que vivemos, com todas as pessoas responsáveis por cuidar de nós. Aprendemos por imitação, por tentativa e erro, castigo e premiação. Aprendemos por meio das palavras, mas também por meio de comportamentos e atitudes dos outros.

A partir do momento em que a criança entra na escola, ela passa para o sistema formal de aprendizado: aprende as regras da língua padrão, Geografia, História, Ciências, Artes, Educação Física e também as regras de convívio social entre seus pares (outras crianças), entre crianças e adultos. Esse convívio social, entretanto, não é parte do "conteúdo formal" de nenhuma disciplina. Continua sendo ensinado por meio do comportamento e das atitudes de todos os envolvidos.

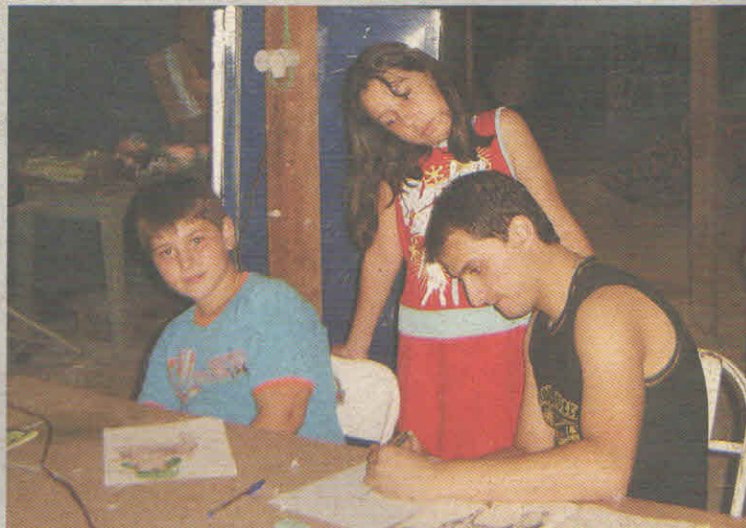
Tudo isso diz respeito apenas à cultura de origem, ou seja, à cultura à qual a criança pertence. Ela conhece somente um modo de cultura,

o seu, que se torna sua "segunda pele" e é encarada como o modo "normal", único mesmo, de fazer as coisas, de se comportar. Nesse sentido, a cultura é importante para o funcionamento do grupo, e o aprendizado cultural é indispensável para que cada indivíduo se adapte ao seu grupo. Entretanto, é de extrema importância que cada um também aprenda a contribuir para a sua cultura, criando idéias, objetos, ferramentas, colaborando no desenvolvimento de várias linguagens, enfim, mantendo sua cultura viva e adequada às necessidades do grupo.

Do mesmo modo, é preciso aprender a interpretar a arte, seja ela um filme, uma peça teatral, um espetáculo de música, de dança, circo, artes visuais, performance, uma vez que a arte é um dos modos humanos de atribuir significados ao mundo. Aprende-se arte convivendo com obras de arte, seja na escola, em museus, em casa, no cotidiano de cada um.

Ampliar a visão da comunidade sobre cultura e arte é a proposta do Programa "A-gente" que está entrando em sua segunda fase no 2º semestre deste ano com proposta de atividades em arte-educação envolvendo agora, além dos funcionários, todos os interessados da cidade de Monte Alegre do Sul.

OFICINA DE DESENHO



Professor Márcio ensina técnicas às crianças

Desde janeiro, a coleta seletiva de lixo, por meio do Programa "Lixo da Gente", está proporcionando aos filhos dos funcionários um curso de desenho artístico coordenado pelo professor Márcio. Este curso tem o objetivo de ensinar técnicas de desenho e de pintura com o lápis de cor, além de ser um momento de encontro e entrosamento entre os participantes.

O trabalho de arte-educação procura, através de tendências individuais, encaminhar a formação do gosto, estimular a inteligência e contribuir para a formação da personalidade do indivíduo.

No seu trabalho criador, o "artista" utiliza e aperfeiçoa processos que desenvolvem a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio e

o controle gestual - capacidades psíquicas que influem na aprendizagem.

No processo de criação, o aprendiz pesquisa a sua própria emoção, liberta-se da tensão, ajusta-se, organiza pensamentos, sentimentos e seleciona, formando hábitos de trabalho. Enfim, educa-se.

A intenção da Stieletrônica é estimular o gosto pela arte na criança, hábito que, uma vez adquirido, acompanha-a por toda a vida.

É também intenção da Empresa organizar uma exposição no final do ano com os trabalhos desta e de outras oficinas que estão sendo realizadas com a sucata da coleta seletiva de lixo.

As pessoas interessadas em participar desses trabalhos podem aguardar, pois a partir da segunda quinzena de agosto eles serão também oferecidos à comunidade, com um número de vagas reduzido.

ST

Stieletrônica Isoladores



Expediente: STILO da Gente: Informativo da Stieletrônica

Produção: Divisão de Imprensa e Meio Ambiente - Telefone: (19) 3899.9100

Coordenação: Trilhas da Palavra - Telefone: (19) 3892.1409

Redação: Solange Borges - Fotos: Arquivo Stieletrônica

Edição e Diagramação: Trilhas da Palavra - trilhasdapalavra@uol.com.br

Jornalista responsável: Rita de Cássia Gritti Gonçalves - **Inscrição N°:** 18944

Circulação: Stieletrônica Isoladores e Comércio local - Distribuição gratuita

Impressão: Gráfica Foca - **Tiragem:** 1500 exemplares

e-mail: stisoladores@uol.com.br - stcomunidade@uol.com.br - stilodagente@uol.com.br.



ALUNOS DAS 8ª SÉRIES VISITAM EMPRESA



Visitaram a Stieletrônica no mês de junho os alunos das oitavas séries das escolas municipais com o objetivo de conhecer o Programa de Responsabilidade Social "Lixo da Gente" para redigirem a redação da EPTV na escola cujo tema deste ano é *Aquecimento Global: e eu com isso?*

Além de conhecerem a fábrica, visitaram os galpões de coleta seletiva e do refeitório, onde funcionam também as oficinas de arte-educação.

No início da visita, assistiram a uma aula preparada especialmente para eles na qual puderam refletir sobre o papel do lixo pessoal no processo do aquecimento do planeta Terra. Ao final da mesma, também pensaram sobre o tema após a transmissão do documentário *Ilha das Flores*.

Visitas como essas deveriam acontecer mais vezes, uma vez que o Programa da Stiel é totalmente voltado para a comunidade.



8ª série das Mostardas

HISTÓRIA DE UM PASSADO

PARTE 2



Por *Jovino Moreira*

- Meu filho, eu não tenho tempo para ir a outra cidade comprar as alianças para você, mas eu empresto-lhe a minha e a de minha esposa apenas para a cerimônia e depois vocês me devolvem.

Assim, eles se casaram às dezesseis horas do dia 25 de julho de 1942. Saindo da igreja, o pai da noiva falou para ele:

- Agora você vai para sua casa com os seus convidados e minha filha vai para a minha casa com os convidados dela e, na segunda-feira, ao meio dia, você vai buscá-la em minha casa.

Dessa forma começou a vida do casal. Finalmente ele levou a sua mulher para a sua morada nova, mas que de nova não tinha nada.

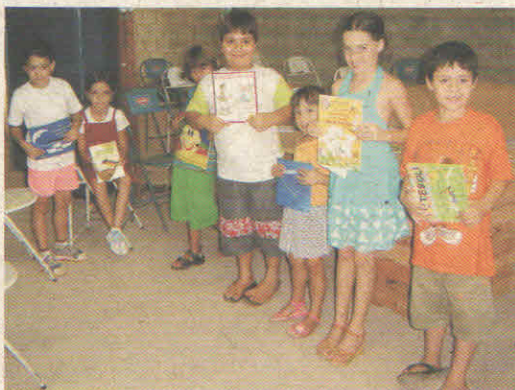
Ao abrir a porta, ela já foi sentindo uma angústia só de ouvir o barulho das dobradiças todas enferrujadas. Quando entrou, deparou-se com um visual incrível: na sala, havia uma mesinha de um metro por um metro e quatro cadeiras tecidas de palha. Chegando à cozinha, olhou para os lados e viu um fogão de lenha todo preto de fumaça, um armário muito

velho com duas ou três painelas meio amassadas e também pretas, com uma lata de farinha, outra de feijão outra de açúcar e um saco de café em coco (que pelo visto ainda tinha que torrar e moer!). Havia também uma mesa no centro a cozinha feita de uma caixa grande de madeira e dois banquinhos. No quarto, o espanto foi maior: ela viu só uma cama grande com um colchão de palha de milho e, ao lado, um baú de madeira daqueles bem antigos.

Na hora de dormir é que foi um problema: sua mãe jamais tinha falado que ela teria de dormir junto com o marido na mesma cama. Os dois foram se deitar.

A moça, que nunca tivera contato com nenhum homem, pegou umas cobertas que ganhara de presente de casamento e colocou-as no chão para dormir. Esse episódio se repetiu por vários dias, até que o marido começou a ficar bravo e foi reclamar para a sua mãe, que foi até a casa do sogro do filho e contou para a mãe da esposa. Só depois disso é que mãe e filha tiveram uma conversa na qual foi esclarecido o que era de fato um casamento. Só aí é que o casamento se consumou.

(Continua na próxima edição)



O Projeto "Leitura Viva" é um projeto de leitura que tem por finalidade contribuir para ampliar a prática leitora de crianças por meio de uma rede de bibliotecas ambulantes.

Essas pequenas bibliotecas (caixas de leitura) ficam em poder de monitoras que são encarregadas da distribui-

ção e da troca dos livros.

Em sua versão 2007, o projeto foi denominado "Leitura Viva Ambiental", pois além de levar o seu público-alvo a apreender as técnicas de leitura necessárias à compreensão leitora, desenvolverá também a sua consciência ecológica.

A Stieletrônica tornou-se um ponto de leitura.



Leitura Viva Ambiental

DESCOBRINDO TALENTOS POR MEIO DA ARTE

Técnica: Empapelamento
Coordenação: Alcindo Moreira Leite

Dentro da proposta de "direcionar para a ação", pilar do Programa de Responsabilidade Social "A-gente", implantado na Stieletrônica em 2007, foram realizadas, no galpão da empresa, algumas oficinas de empapelamento, sobre a coordenação do artista plástico Alcindo Moreira Leite.

Essas oficinas tiveram como objetivo construir "bonecões" para a festa de Carnaval da comunidade. Mas, para a coordenação do Programa, elas foram além: foi uma ação fundamental para o bem-estar emocional do participante, pois poder criar, vencendo desafios só

aumenta a auto-estima, auxiliando nas relações de auto-conhecimento e de segurança do indivíduo.

A técnica de empapelamento - colagem de tiras de papel revestindo armações ou moldes de gesso/argila - é secular. Sua ocorrência é registrada na literatura da antiguidade, com a representação de seres agigantados. Daí, surgiram os cabeções, bonecos gigantes e outros seres que, de forma despojada e divertida, são

bastante comuns nas festas profanas e das tradições folclóricas, sendo o Carnaval o momento de maior incidência dessa manifestação. Da mesma forma, as máscaras que ornamentam salões e foliões nos desfiles e bailes carnavalescos.

Hoje são feitos, além dos "cabeções e máscaras", frutas, peças decorativas e uma infinidade de objetos criados pela imaginação e produzidos a partir dessa técnica simples.

A técnica:



Inicia-se o empapelamento com tiras de jornal cortadas (previamente), do mesmo tamanho, sendo mergulhadas numa vasilha com água e cola e colocadas sobre o molde. São necessárias pelo menos quatro camadas. Após a aplicação, deixa-se secar na sombra por 48 horas.



Após bem secos, deve-se colar os acabamentos do rosto, como olhos, boca, orelhas, narizes, também já revestidos.

EMPAPELAMENTO



Em seguida, passa-se uma camada de massa corrida para corrigir algumas falhas e espera-se secar.

Após toda a secagem, inicia-se a fase de acabamento. A pintura é feita de acordo com a criatividade do artista. O acabamento também fica a critério do gosto. No caso da Stieletrônica, todo o acabamento foi feito com material reutilizado do lixo da Coleta Seletiva.



MÁSCARAS E BONECÕES ENFEITAM EMPRESA



João Carlos Borges segura uma máscara após a sua finalização



Boneco Miltim, velho conhecido das mineiras

Já as máscaras são moldadas numa escultura de argila, criada pelo artista ou no próprio rosto dos funcionários, como no caso da Stieletrônica. Após a secagem, pelo mesmo processo dos "bonecões", é só pintar de acordo com a criatividade do artista.



A união faz ou não faz a diferença?

As máscaras aparecem na história de vários países. Tiveram conotações religiosas, culturais e contaram um pouco do misticismo de vários povos. Foram representações de deuses para os africanos, que as usavam em rituais, de magia para os índios. Mas ganharam força pelo mundo afora quando passaram a representar o lazer, a brincadeira: e é por isso que são sinônimo do carnaval no mundo inteiro.

O QUE TEM ACONTECIDO COM O NOSSO LIXO?

Filtro de Manga

O que é?

O filtro de manga é um filtro de tecido, utilizado para filtrar o pó industrial cuja ação é realizada por mangas de tecidos de forma cilíndrica onde são retidas as partículas formando um bolo (cake) que atua também como meio filtrante. Após meses de uso, ele é descartado.

Na Stieletrônica, a primeira reutilização do filtro foi no teto da "Lixomotiva", há dois anos, quando a Empresa iniciou seu programa de Coleta Seletiva. De lá para cá, o filtro descartado vem sendo reutilizado em Projetos Educativos e em oficinas de artesanato.



Filtro de manga lavado e pronto para ser reutilizado

Reutilização do filtro

Fins Educativos: são muitas as aplicações do filtro em projetos educativos baseados em literaturas, principalmente as voltadas para a temática ambiental.



Filtro já recortado para virar o personagem Mundinho



"O Mundinho"
Autora:
Ingrid B. Bellinghausen



Capa do livro confeccionada por criança



Livro de tecido baseado na obra "O Menino e o Muro", de Sônia Junqueira



Dominós matemáticos baseados na obra "Dez Sacizinhos", de Tatiana Belinky



Jogo "Os dez Sacis" baseado no contexto da obra de Belinky

Bobina

O que é?

Bobina é um tubo cilíndrico descartado das embalagens plásticas utilizadas pela Stieletrônica para proteger seus produtos já paletizados.



Bobina descartada



Bobina reutilizada para confeccionar o lápis Pitoco, personagem do livro "O lápis mágico", de Robson Rocha

As atividades dessa matéria são coordenadas por Solange Borges, educadora responsável pelo Programa "Artes do Lixo", do Trilhas Educação Ambiental.



Informações: 3892 1409



Filtro de manga em funcionamento



Filtro de Manga descartado

MAUS HÁBITOS SÃO VILÕES DO PESO

Alimentação inadequada é o começo

O excesso de peso, quando não provocado por problemas genéticos, pode ter como causa hábitos alimentares adquiridos muito cedo, na fase de aleitamento. Muitas mães trocam o leite materno (ou o complementam sem necessidade) por outros alimentos antes dos 6 meses de idade e não tomam atitudes necessárias quando a criança começa a ficar gordinha demais.

Substituir precocemente o leite materno por mamadeiras à base de leite de vaca acrescidas de farinhas e açúcar ou até mesmo outros alimentos pode provocar aumento de peso excessivo no bebê. Além disso, a criança pode desenvolver vários problemas como a anemia ferropriva, anemia causada por deficiência de ferro no organismo. Por outro lado, é importante lembrar que a criança nessa idade não deve fazer dieta de emagrecimento, principalmente se estiver em aleitamento materno exclusivo. O ideal é que os pais sejam orientados por nutricionista ou pediatra sobre a introdução correta de novos alimentos.

Para promover bons hábitos alimentares e peso adequado desde o nascimento, é preciso estimular o aleitamento materno exclusivo - ou seja: oferecer à criança só leite materno, nada mais - até os 6 meses de idade. Depois disso, começar a dar a ela outros alimentos, aos poucos, de forma gradual, mas até o primeiro ano de idade não se deve estimular o consumo de leite de vaca. Deve ser estimulado o consumo de cereais, leguminosas, carnes,

frutas, legumes e verduras. É bom evitar, sempre, açúcar e doces em geral, frituras, salgadinhos e enlatados. Estes alimentos são ricos em gorduras, açúcares e sódio, o que poderá prejudicar a saúde da criança e reduzir a sensibilidade ao paladar, mascarando o sabor natural dos alimentos.

Algumas mães acham que colocando bastante açúcar, por exemplo, estão oferecendo alimentos mais gostosos para os filhos, mas na realidade estão criando um hábito difícil de ser contornado na fase adulta. A criança reconhece vários sabores, na fase de amamentação, mas seu paladar está ainda em fase de desenvolvimento, então é possível fazer com que ela se acostume e aprenda a comer alimentos com seu sabor natural, sem adoçar ou salgar.

Depois disso, na fase pré-escolar, muitas crianças se alimentam em excesso, criam hábitos de comer a toda hora, principalmente alimentos ricos em clorias e geralmente ficam muito tempo assistindo à televisão e praticam poucas atividades físicas.

Dos 5 aos 12 anos, principalmente a partir dos 7 anos, as crianças têm mais apetite e são muito influenciadas pela publicidade, podem começar a ter interesse especial por molhos gordurosos, maionese, *ketchup*, frituras e outros alimentos muito calóricos. Há dificuldade para controlar essa vontade de comer e muitas acabam com sobrepeso ou obesidade.

Se continuar engordando, a criança chegará à adolescência

obesa, sentindo-se incomodada com a aparência, e com uma auto-estima muito baixa. Para complicar essa situação, normalmente o obeso tem uma menor habilidade e resitência na prática de esportes - o que além de ser prejudicial à saúde dificulta a socialização das pessoas. As brincadeiras dos colegas, as gozações, comuns desde a infância, e os apelidos que surgem pioram ainda mais.

Para avaliar se a criança de 0 a 10 anos está com o peso adequado, são utilizados índices comparando o peso com a idade, a altura com a idade e o peso com a altura da criança.

O acompanhamento do seu crescimento e desenvolvimento é muito importante, inclusive para o diagnóstico da obesidade, e deve ser feito por profissional capacitado da equipe de saúde. Para crianças e adolescentes acima de 10 anos, o índice utilizado chama-se Índice de Massa Corporal (IMC), que relaciona a altura e o peso da pessoa. Essa avaliação também deve ser feita por profissional da área de saúde.

OBESIDADE PODE CAUSAR DOENÇAS

Há uma série de doenças crônicas relacionadas à obesidade.

Doenças crônicas são aquelas que não aparecem de repente e, se não tratadas, vão evoluindo e geralmente acompanham a pessoa até a morte. Elas não são transmissíveis, que dizer, não são contagiosas.

São responsáveis por grande parte das mortes que acontecem em todo o mundo. Entre elas incluem-se doenças cardiovasculares (do coração e vasos sanguíneos), diabetes, câncer e doenças respiratórias.

A obesidade é uma doença crônica, e também fator de risco para a pessoa adquirir outras doenças. Além dela, outros fatores de risco são o alto nível de colesterol no sangue, hipertensão (pressão alta), fumo e álcool.

A obesidade tem relação com os altos índices de colesterol e a hipertensão, que podem acabar provocando, entre outros problemas, o infarto. Em decorrência de uma má alimentação, pode estar relacionada também ao diabetes.

A maior parte das doenças citadas a seguir se manifesta nos adultos, mas pode ser decorrência de maus hábitos alimentares da infância. Hoje em dia, já existem crianças que apresentam essas doenças: hipertensão, colesterol alto, diabetes, câncer, problemas ortopédicos.

No próximo número explicaremos o que é e as causas de cada doença.

Fonte: Cartilha Fome Zero

E aí, pessoal!
Vamos rever
os hábitos
alimentares?



O ENCONTRO COM O SACI

Um dia lá na mata
Bem perto de uma cascata
Meu pai saiu pra lenhar
Ainda era menininho
Talvez um pouco grandinho
Ele resolveu me levar
Como era de costume
Lé em cima do cume
A lenha ele foi amontoar

Os galhos eram cortados
Os troncos eram rachados
Depois ele ia buscar
Punha a cangalha no cavalo
Os balaio num estalo
E o almoço no borná
Estava muito entretido
Até um pouco distraído
Nem percebeu um estalar

Que vinha de trás do angico
Fazendo barulho no cisco
Um negrinho a pular
Com uma perna só
No vento levantava pó
Resolvi acompanhar
O bichinho era sapeca
Com jeitinho de moleque
Comigo queria brincar

Ele era muito esperto
Eu acompanhei por certo
Até um guarantã chegar
A árvore muito frondosa
Quase igual peroba rosa
Poucos sabem diferenciar
Mas já estava perdido
Deu um assobio ardido
Não pude mais escutar

Eu segui mais um pouco
Lá no pé de muchoco
Me deu água pra tomar
Esta árvore de raiz funda
Só nasce na terra úmida
Fácil de localizar
Se na mata se perder
E a sede estiver pra valer
É só no pé dela chegar

Vai encontrar uma mina
Com água cristalina
Sempre pra cima a jorrar
Mas pulando ele correu
E logo atrás também fui eu
No meio do taquaruçu entrar
Pouca gente conhece
Mas esse bambu parece
Coisa do nosso lugar

Tem um espinho perigoso
Que é muito venenoso
Se nele a gente espetar
Parece até magia
Vai doer por sete dias
E a dor começa a parar
Lá no meio da touça eu vi
Mais de uns trinta Sacis
Pulando de lá pra cá

Com um pedaço de pau
Espantava os pica paus
Que vinham o gomo picar
Os gomos tinham um furinho
De onde saíam sacizinhos
Nos seus cachimbos a fumar
Mal acaba de nascer
Já sente este prazer
Do pito não quer largar

Dando até nó na minhoca
Puxa o tatu da toca
Pra nele poder montar
Faz uma farra danada
Assobia, dá risada,
Mas perto não pude chegar
Vi um Saci de espora
Dizendo esperar a hora
Para o cavalo pegar

Um Saci não se cansa
Ensinando a fazer trança
Pra no cavalo montar
Nisto revelou dois segredos
Não entendi, tenho medo,
Pra poucos eu posso contar
Logo me levou embora
Dizendo ser alta hora
E seu pai vem te buscar

Me deixou atrás de um toco
E dali a mais um pouco
O meu pai veio me achar
Saiu correndo do mato
Contando pra todos o fato
Do Saci me carregar
Ele me deu sorte
Hoje sou um cara forte
E a história posso contar

O segredo do Saci
Um agora eu conto aqui
Hoje já posso falar
Uma bruxa lá de fora
Quer acabar com ele agora
Mas nós não vamos deixar
O outro ainda encubro
Só 31 de outubro
Talvez eu possa contar

Ditão Virgílio

www.sosaci.org

CURIOSIDADES

VOCÊ SABIA QUE...

1. O Saci é o símbolo do folclore brasileiro?
2. Dia 31 de outubro foi instituído o Dia do Saci, pela lei Lei nº 11.669, de 13 de janeiro de 2004?
3. Há várias versões da lenda contada e recontada pelo povo brasileiro?
4. Há um site dedicado à causa do Saci?

www.sosaci.org



Desenho de José Luiz Ohi

DESCUBRA

QUAL É A BRUXA LÁ DE FORA QUE QUER ACABAR COM O SACI?

			L			
--	--	--	---	--	--	--

DICAS DE LEITURA



O saci resolve aprontar algumas travessuras, mas acaba recebendo uma grande lição da natureza: como reutilizar os materiais já usados, que são jogados fora, ou seja, como reciclar o lixo que produzimos.

Livro que ensina a executar projetos folclóricos por meio de dobraduras.

PARA

PINTAR

